

13^a. Legislatura
3^a. Sessão Legislativa
2^a. Sessão Ordinária
09 de Fevereiro de 2015

Aos nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e quinze, do nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, com início às dezenove horas, em sua Sede à Praça São Francisco nº. 60 - Centro nesta cidade de Capela do Alto-SP, a **Câmara Municipal** sob a presidência do nobre Vereador **Josué Corrêa - Meneguetti**, realizou a sua **Segunda Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Terceira Legislatura**. Feita a chamada e registrando-se as ausências justificadas dos nobres **Vereadores: Célio Cleto, Rodrigo H . S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves**, o Senhor Presidente sob a proteção de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, desejando as boas vindas à todos que compareceram para prestigiar os trabalhos, em especial as autoridades presentes: **Servidores Públicos Municipais, Funcionários da Casa, Membros da Polícia Militar, Membros da Guarda Civil Municipal, Senhoras, Senhores, Jovens e Crianças**; Composta a Mesa com o registro da presença da maioria dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente em nome de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão e dele deu continuidade, apresentando à todos os presentes, as matérias que constavam na pauta da noite, para serem apreciadas na presente Sessão, conforme documento que encontrava-se afixado no local de costume no interior do **Legislativo Municipal** e instruídos com cópias em poder dos Senhores Vereadores; Em seguida ao comunicado oficializado, o nobre Vereador Presidente deu andamento nos trabalhos e solicitou em seguida ao nobre **Vereador: Giovanni Antonio Menck**, que procedesse a leitura do trecho bíblico escolhido (**Marcos - capítulo 6, versículos do 53 ao 56**) e aos demais para em pé, ouvirem atentamente a palavra do livro Santo; Em seguida ainda em pé, solicitou fosse reservado **1 (um) minuto de silêncio**, em homenagem póstuma ao falecimento dos seguintes munícipes ocorrido recentemente no município: **Erotildes Prestes, Sebastião Dias Reais e Patrícia Aparecida Almeida**, o que de pronto foi atendido por todos os presentes; Em seguida dando continuidade nos trabalhos, o Senhor Presidente passou adiante e solicitou fossem lidas pelo **Primeiro Secretário e Segunda Secretária da Mesa Diretora**, Vereadores: **Giovani Antonio Menck e Lígia Fabíola Bottini de Paula**, as matérias constantes da pauta da presente Sessão, conforme publicação já anunciada no início dos trabalhos, especialmente os **offícios e demais documentos** que foram protocolados durante a semana na **Secretaria do Legislativo Municipal**, cujo procedimento foi prontamente atendido pelos **nobres Vereadores**; Procedidas referidas leituras conforme solicitado, o Senhor Presidente primeiramente, anunciou que encontrava-se presente prestigiando a Sessão, o jovem cidadão **Capelense Senhor Carlos Alberto**, que encontra-se residindo nos Estados Unidos e que solicitou verbalmente a palavra antes do início dos trabalhos, para falar um pouquinho do trabalho social e autônomo que tem desenvolvido na cidade e país onde se encontra residindo; Diante das justificativas do nobre requerente, colocou em discussão e votação o pedido apresentado, que sem comentários foi aprovado por unanimidade, com o registro das ausências justificadas dos nobres Vereadores: **Célio Cleto, Rodrigo H.S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves**; Em seguida, agradeceu e parabenizou os colegas pelas matérias apresentadas, incentivando-os para sempre que possível, continuarem servindo de intermediários dos assuntos que anseiam nossa população junto ao Poder Executivo

Municipal, mesmo sabendo que o resultado dessa intermediação, depende da vontade do digno responsável pela Administração; Com relação ao pedido de uso da tribuna apresentado pelo nobre colega e aprovado pelo Plenário, esclareceu que seria autorizado no momento oportuno na presente Sessão; Posto isso, deu continuidade nos trabalhos e franqueou a palavra e a tribuna da Casa, aos **Senhores Vereadores para nesse momento**, especificamente discorrerem sobre as justificativas das matérias apresentadas para serem analisadas na presente oportunidade, conforme leituras anteriormente realizadas, recomendando para serem breves em seus pronunciamentos, da palavra fazendo uso os seguintes Vereadores: **João Abilio Quevedo**, que aproveitou a oportunidade para parabenizar os colegas por tão oportunas **indicações** e teceu comentários, sobre a importância da matéria em estudo na casa, que trata do convênio a ser firmado pelo **Executivo**, com a **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Capela do Ato - APAE** e **João Roberto Aparecido de Almeida (João Engenheiro)**, que também teceu comentários parabenizando os colegas pelas indicações apresentadas, finalizando os comentários destacando a importância da opinião de cada vereador, frente as diversas matérias que são protocoladas na Secretaria da Casa, antes de serem levadas ao parecer final do Egrégio Plenário; Na sequência dos assuntos, o Senhor Presidente verificando que ninguém mais desejou usar a tribuna para comentários sobre as matérias protocoladas, deu continuidade nos trabalhos e franqueou a palavra e a Tribuna da Casa, primeiramente ao jovem **Carlos Alberto**, conforme pedido legalmente aprovado anteriormente; Dentro do assunto abordado pelo nobre usuário da Tribuna, pode-se observar a sua preocupação na área social e outros assuntos em torno da criação de uma **ONG** no país onde ele visita, bem como a solicitação de apoio dos colegas Vereadores, para juntos estudarem a possibilidade de criar idêntico benefício para atuar nesta cidade e também na região; Terminado o pronunciamento do nobre requerente, o Senhor Presidente após a consulta feita aos colegas de Plenário, disse colocar o Legislativo à disposição do jovem orador, para agendamento de outras reuniões, que possa despertar a divulgação e interesse da coletividade em torno do assunto; Em seguida, dando continuidade nos trabalhos, a Palavra e a Tribuna da Casa ficou franqueada aos Senhores Vereadores, conforme prévia inscrição de acordo com as normas regimentais, da palavra fazendo uso, somente o nobre Vereador: **João Manoel de Siqueira**, que iniciou seu pronunciamento discorrendo sobre assuntos diversos, concluindo sua manifestação falando da presença nesta casa em certa ocasião, de um cidadão chamado **Cassiano Conceição**, Servidor Público na área de educação, que usando a palavra nesta Casa, ofendeu e denegriu a imagem dos Senhores Vereadores; Como solicitou do Senhor Presidente dado a relevante importância do episódio acontecido naquela ocasião, para que constasse em ata a sua manifestação, com o consentimento do nobre Vereador após a consulta realizada ao Plenário, segue transcrito abaixo, o trecho de seu pronunciamento na íntegra: “Excelentíssimo Senhor, Mesa Diretora, Nobres Senhores Visitantes, amigos internautas, hoje mais uma vez estou aqui para demonstrar minha preocupação quanto a imagem da nossa Câmara Municipal eu já solicitei uma reunião com o nosso Presidente e não fui atendido, deve ser excesso de trabalho que a gente “sempre pega”, mas eu espero ainda que seja resolvido para aquele caso que eu falei que a gente sempre tem umas “roupas sujas” que tem que lavar aqui dentro da Câmara Municipal e quem disser que não tem roupa suja, que tá tudo certo é que ainda não tomou consciência da situação. Então eu vou dar um exemplo em uma ocasião nós fomos estraçalhados aqui por um cidadão que se chama Cassiano Conceição, que fazia parte do ensino, até eu me manifestei que eu ficava muito preocupado da nossa escola ter uma pessoa daquele “naipe”, comandando os nossos filhos e netos nossos alunos da Escola. Conclusão: ele não tinha moral nenhuma para falar dos Vereadores, mas ele apareceu aqui e desceu a lenha; Outro item aquelas vaias do plenário que eu já falei aqui outro dia que é o caso CIP, também ficou marcado na história do Plenário da nossa Câmara Municipal, quem não se lembra? daquelas vaias que eu até falei que eu estava vermelho de vergonha com aquelas vaias, mais eu preferia ficar vermelho do que amarelo e “pra” nossa sorte aqui ninguém está amarelo e

ninguém está vermelho mais então, é esse um caso que me preocupa aquela difamação na rede social aconteceu que saia a difamação e todo mundo acreditava e eu sabia que acreditava porque a cobrança na Rua era demais, por sorte tem um ditado que diz que a mentira tem perna curta e eu acho que essa aí não tem perna curta já cortaram a perna dela porque “tá” parando as mentiras. Outro detalhe é aquelas vaís que tomamos principalmente na ocasião que entrou a CEI, a CEI foi a segunda denúncia a primeira denúncia que nós arquivamos aqui, nós recebemos uma verdadeira chuva de pedra do Ministério Público, se não tivesse a gente ter alguns documentos aqui que provasse que a gente não “tava” dormindo de toca, nós Vereadores estaríamos “ferrados”, com o Ministério Público certo?. E agora vem a segunda CEI a gente vai ter que usar o máximo da honestidade e da capacidade de fazer o mais rápido possível e a gente estava trabalhando em cima disso e fora isso as cobranças que agente recebe nas Ruas então teve até um dia que um colega me contestou dizendo que a Câmara estava com a moral muito boa... não está não, quando esta com a moral boa, não é só a Câmara eu já falei e volto a repetir qualquer pessoa quando a moral é boa, ninguém ousa a execrar, os Senhores podem ter certeza disso, qualquer pessoa que tenha uma boa moral ninguém ousa a querer a execrar ou querer difamar então é isso aí, é um ponto de vista que eu peço para os nobres colegas se tiver alguma idéia ou alguma sugestão, não vamos descuidar da imagem não é nossa, a nossa é particular, eu cuido da minha, mais a imagem da Câmara Municipal é importante eu sei disso porque há 40 anos eu fui Vereador e tenho orgulho daquele tempo que a Câmara era respeitada e não era qualquer cidadão tipo Cassiano Conceição que falava o que queria e a gente tinha que ouvir, então isso aí é minha maior preocupação, assunto encerrado. Agora tem mais dois assuntos rápidos que é só um lembrete nós vamos ter que tomar cuidado com o meio ambiente e a Dengue, eu tenho lá mais de duzentas fotos de foco da dengue que tem aqui em Capela do Alto é o lixo misturado com pneu, eu tenho foto com pneu cheio de larva que eu não sei se é da dengue mas que tem larva tem para mostrar só como o nosso tempo é curto, não dá pra mostrar para nenhum Vereador, meu computador está cheio dessas fotos certo, e o que a gente tem que ver temos que convidar, eu acho convocar não é o termo certo, convidar quem é o responsável pela Dengue, vim conversar com nós Vereadores e quem tem alguma coisa para mostrar para dar informação para ele ir no “X” da questão, se não daqui uns dias vai começar a morrer gente por dengue dai nossa consciência vai pesar e o meio ambiente é a mesma coisa tá enchendo de lixo “tudo” quanto é lugar, as pessoas responsáveis limpam lá no recinto de festas “tudo” lixo que tinha lá deixaram bonito na semana passada, hoje eu fui lá e um basculante não cabe todo lixo que puseram na beira da Estrada “pega”, da Estrada do Itarassú e vai até chegar no Bairro do Cercadinho, isso aí é que a gente tem que sentar na mesa e ver o porque que o pessoal estão contrariando, porque eu acho que esse pessoal que estão jogando lixo é por dois motivos é porque não acha lugar para jogar ou estão simplesmente contrariando, então não vamos perder tempo de dar idéia, vamos convidar os responsáveis pelo meio ambiente e vê se a gente consegue conscientizar as pessoas que não devem fazer isso mas para conscientizar para não jogar lixo em qualquer lugar, nós temos que dar condição, se não dermos condição não adianta certo. Eu acho que é isso que eu tinha que falar hoje espero que quem ouviu entendeu e ajude dar uma solução no caso, muito obrigado. Em seguida tendo certificado o nobre Presidente, a inexistência de outros pedidos dos colegas de Plenário para uso da tribuna, deu continuidade nos trabalhos e atendendo o próximo item da pauta, passou a discorrer sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1ª.)** Colocou primeiramente em discussão, a **ata da 3ª. (terceira) Sessão Extraordinária realizada na Casa no dia 23 de Dezembro de 2014**, tudo conforme cópia da publicação da matéria no local de costume da casa e em poder dos Senhores Vereadores e verificando, que ninguém desejou usar a palavra para manifestar-se, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos nobres **Vereadores : Célio Cleto, Rodrigo H.S. de Oliveira (Loló) e Drª. Suzete Magali Mori Alves; 2ª.)** Em seguida dando continuidade nos trabalhos da Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão, a **Ata da Primeira Sessão**

Ordinária, realizada na Casa no dia 02 de Fevereiro de 2015 e tendo verificado uma vez mais, que nenhum dos Senhores Vereadores desejou usar a palavra para manifestar-se, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos seguintes **Vereadores: Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira(Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 3^a.)** Em seguida a aprovação da matéria e dando ainda continuidade nos trabalhos da Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão, o **Projeto de Lei Complementar** que recebeu o n^o. **011/2014** de 01 de Dezembro de 2014, matéria essa de iniciativa do Executivo Municipal que **“Dispõe sobre alterações diversas na Lei n^o. 371, de 30 de Dezembro de 1.980 (Código Tributário do Município de Capela do Alto), dá nova redação ao artigo 35 da Lei Complementar n^o. 002/2001 e dá outras providências”**, conforme leitura da matéria realizada no expediente da Sessão Ordinária ocorrida na Casa no dia **dia 08 de Dezembro de 2014** e tendo verificado uma vez mais, que nenhum dos Senhores Vereadores desejou usar a palavra para manifestar-se, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos seguintes **Vereadores: Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 4^a.)** Na sequencia ainda dos trabalhos, dando prosseguimento nas matérias previstas para apreciação na oportunidade, o Senhor Presidente deu prosseguimento na pauta e colocou em discussão, o **Projeto de Lei** que recebeu o n^o. **057/2014** de 17 de Dezembro de 2014, cuja matéria foi de iniciativa do nobre **Representante do Executivo Municipal**, que **“Denomina Rua Tiradentes a via pública existente no município de Capela do Alto”**, conforme leitura da matéria realizada no expediente da Sessão Ordinária realizada na Casa no dia 02 de Fevereiro de 2015 e tendo verificado o Senhor Presidente, que uma vez mais o Plenário não desejou discutir a proposta, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos seguintes **Vereadores: Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 5^a.)** Tendo passado ao item seguinte da pauta, o Senhor Presidente colocou em discussão, o **Projeto de Lei** que recebeu o n^o. **004/2015** de 19 de Janeiro de 2015, cuja matéria foi de iniciativa do Executivo Municipal que **“Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de capela do Alto-APAE e dá outras providências”**, conforme matéria lida no expediente da presente Sessão e tendo o nobre Presidente, verificado ainda, a ausência de manifestação dos colegas Vereadores para discussão da proposta, colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos seguintes Vereadores: **Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 6^a.)** Em seguida, dando prosseguimento nos trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei** que recebeu o n^o. **005/2015** de 26 de Janeiro de 2015, cuja matéria foi de iniciativa do **Executivo Municipal**, que **“Acresce o Inciso XXIII ao artigo 2^o. da Lei n^o. 1.490 de 04 de Junho de 2009”**, conforme matéria lida no expediente da presente Sessão e verificando o Senhor Presidente, que mais uma vez os colegas presentes não desejaram usar a palavra para discussão, coloco referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada dos seguintes Vereadores: **Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 7^a.)** Tendo passado ao ítem seguinte da pauta ora publicada, o Senhor Presidente, colocou em discussão, o **Projeto de Decreto Legislativo**, que recebeu o n^o. **015/2014** de 01 de Dezembro de 2014, cuja matéria **“Dispõe sobre a apreciação do Veto integral aposto pelo Exmo. Senhor Prefeito Municipal à Emenda Modificativa de 11 de Junho de 2014, de iniciativa da maioria dos Senhores Vereadores, ao Projeto de Lei n^o. 037/2014 que “Autoriza o Executivo a adquirir por desapropriação amigável, imóveis urbanos que especifica e dá outras providências”**, conforme matéria lida no expediente da presente Sessão, requerendo a palavra para discussão da matéria, os seguintes **Vereadores: João Manoel de Siqueira e João Abílio Quevedo**, que preocupados com a decisão do Senhor Prefeito, cuja opção foi vetar a proposta de emenda de iniciativa da maioria dos Senhores

Vereadores, que legalmente foi aprovada durante uma das Sessões realizada na Casa, requereram antes de iniciar a discussão, que os comentários que doravante seriam realizados à respeito do assunto, fossem traduzidos e constados na íntegra durante a elaboração da ata, cujos pedidos foram devidamente avaliados e traduzidos conforme o seguintes textos abaixo transcritos: **João Manoel de Siqueira:** Na minha opinião nós devemos derrubar esse Veto porque nós só queremos pagar R\$:57.000,00(cinquenta e sete mil reais), mais ou menos certo, porque nós estamos de acordo de pagar porque ali entra uma Estrada junto então não é um exagero a gente pode não estar fazendo um ótimo negócio mais também não está perdendo muito nesse negócio, porque aí tem uma história né, a gente até sabia que esse cemitério já fazia parte do patrimônio do Município de Capela do Alto, o antigo dono tinha feito já uma doação não doação ele autorizou em troca do Loteamento lá essa área então é uma história muito longa e muito complicada que na verdade eu ainda não sei no que vai dá, mas para não estar criando caso a gente vai vetar porque nós temos uma reunião com os proprietários da nova Indústria que está vindo aqui e ele concorda que o Prefeito mandou um Projeto para nós pagarmos para o povo pagar R\$:142.000,00(cento e quarenta e dois mil reais), mas esse mérito não é só meu é da maioria dos Senhores Vereadores que nós pusemos um preço lá com correção monetária de pagar R\$:57.000,00 (cinquenta e sete mil reais), então é por isso que estamos pagando R\$:50.000,00 (cinquenta mil reais), no meu ponto de vista ainda não está 100% certo, mas como entra a Estrada na desapropriação então usando a política da boa vizinhança eu acho que nós devemos pagar R\$:57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) e não aquilo que o Prefeito quer que pague que eu não sei porque ele quer R\$:142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais), até se tiver algum dos nobres colegas que queira explicar o porque disso aí até seria bem vindo, também se não quiser explicar não tem problema nenhum , porque isso aí faz parte do jogo político, deve ter alguma aí que agente não sabe, então resumindo eu vou votar à favor do veto ainda um pouco contrariado mas eu vou votar para pagar esses R\$: 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) e não pagar os R\$:142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais) é o que eu posso fazer certo para manter a nossa consciência tranquila , muito obrigado Senhor Presidente. **João Abilio Quevedo:** Senhor Presidente nobres pares eu queria bem primeiramente endossar e complementar algumas colocações dele (Vereador João Manoel de Siqueira), aproveito para pedir o endosso dos nobres pares e acredito que esse Decreto será aprovado, e não como disse o Nobre Vereador aprovar o Veto, o Veto será reprovado, então reprovando o Projeto de decreto nós estaremos reprovando o veto e até porque os pareceres já foram dados pela aprovação do Decreto, como disse o Nobre Vereador que o Senhor Prefeito mandou um projeto para desapropriação no valor de R\$:140.000,00 (cento e quarenta mil reais) e a Câmara em reunião com o próprio Prefeito, não havendo acordo colocou uma emenda no valor de R\$:57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) exatamente, Senhor Vereador e foi rejeitada pelo Senhor Prefeito, mas o que nos assegura, nos dá tranquilidade e cria até uma dúvida quanto a questão do Senhor Prefeito, sobre a atitude dele é que na reunião de Novembro com o Doutor Renato Empresário e Proprietário da TRUE NORTH e da terra adquirida, é que o Doutor Renato ficou sabendo dos procedimentos lendo os Projetos e lendo a Emenda e sentado exatamente no local onde o Nobre Vereador Felipe está, naquele momento ele concordou com a Emenda desta Casa dos Nobres Vereadores com total responsabilidade ao contrário do que dizem, vem respeitando o Imposto do Cidadão ele disse assim : “- Vocês acabaram de ganhar praticamente R\$:90.000,00 (noventa mil reais), para o Município, então o Doutor Renato concordou com essa Emenda, concordou de receber R\$:57.000,00 (cinquenta e sete mil reais) e não sei porque também como disse o Nobre Vereador e acho que ninguém aqui vai saber responder essa pergunta, sobre a questão do Senhor Prefeito querer pagar R\$:140.000,00 (cento e quarenta mil reais), porque todos aqui é unânime em aprovar este Projeto, então eu quero que registre em ata para que fique documentado o motivo do qual, inclusive eu usando a Tribuna quando a Câmara esteve lotada, reivindiquei do Senhor Prefeito que gostaria de uma reunião com o Empresário e o Senhor Prefeito e assim foi feito e o Senhor Empresário concordou com

esse valor, então fica aqui o pedido de endosso dos Nobres pares, reforçando para aprovação deste Projeto e a justificativa da nossa reprovação desse veto a questão do Cemitério para que não haja questionamento nem mentiras no FACEBOOK, que nós estamos aqui economizando quase R\$:100.000,00 (cem mil reais), quando o Senhor Prefeito foi questionado no final do ano por uma cidadã sobre os buracos na Cidade e o Senhor Prefeito questionou o dinheiro da Câmara, alegando que o Senhor Presidente estava fazendo cobertura no estacionamento, primeiro dizer que o dinheiro da Câmara compete a Câmara desde que o Senhor Presidente faça de maneira legal ele faz o uso que a Câmara tiver necessidade agora o Seu Prefeito esqueceu de dizer é isso aí né, que a economia que a Câmara fez em Novembro o que ela queria pagar mais podia ter feito “cinco tapa buracos” e mais um exemplo de quanto nós Vereadores estamos sendo massacrados e injustiçados e nós estamos aqui prestando serviços com maior competência e responsabilidade para nossa Cidade, fica aqui meu registro muito obrigado. Após a discussão proferida por ambos Vereadores, a matéria foi colocada em votação, sendo o veto apostado derrubado por votação unânime dos Vereadores presentes, com o registro das ausências justificadas dos seguintes Vereadores: **Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves; 8^a.)** Finalmente encerrando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão, o **Projeto de Resolução** que recebeu o n^o. **001/2015**, cuja matéria foi de iniciativa da **Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos** que “**Dispõe sobre a atualização da Tabela de Vencimentos dos Servidores Públicos do Poder Legislativo de Capela do Alto e dá outras providências**”, conforme matéria lida no expediente da presente Sessão e tendo verificado que nenhum dos Vereadores presentes, desejou usar a palavra para discussão, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, com a ausência justificada dos seguintes Vereadores: **Célio Cleto, Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló) e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves;**Esgotada a pauta e havendo tempo disponível, o Senhor Presidente ainda deu sequência nos trabalhos e franqueou a Palavra e a Tribuna da Casa, ao **Vereador que dela desejasse fazer uso para saudação, explicação pessoal e considerações finais**, da palavra fazendo uso para saudações e agradecimentos, somente os nobres Vereadores: **Reginaldo da Silva (Tonico) e João Abilio Quevedo;** Vendo que ninguém mais desejava manifestar-se, o Senhor Presidente tendo verificado uma vez mais que nada mais havia a tratar na presente Sessão, agradeceu à todos os presentes, determinou a remessa das matérias apreciadas e legalmente aprovadas nesta oportunidade para as providências de estilo da Secretaria, aproveitou ainda a oportunidade para convidar à todos que retornassem sempre nas Sessões costumeiras que são realizadas pela Casa todas as segundas - feiras, à partir das dezenove horas acompanhando de perto o exercício de cada Vereador; Por fim, agradeceu os **Senhores Internautas**, que sempre demonstram interesse e prestigiam os trabalhos que são realizados na Casa de seus lares e em nome de “**Deus**”, com os avisos de praxe e aproveitando ainda a oportunidade, para parabenizar todos os aniversariantes que completaram mais um ano de vida na vigência deste exercício, **apresentando em nome da Casa**, os mais sinceros desejos de **parabéns** e em nome desse mesmo Deus, declarou às **vinte horas e trinta minutos**, encerrada a presente Sessão, da qual para constar eu, **Giovani Antonio Menck Vereador Primeiro Secretário**, lavrei a presente ata que depois de aprovada, será por mim e pelo Senhor Presidente assinada. **Sala das Sessões Vereador João Antonio Nunes, data supra.**